

Criança morre de febre maculosa

É o primeiro caso registrado no ano e ocorreu no bairro Santa Rita; em 2015, foram confirmados quatro óbitos

Stefanie Archilli

stefanie@jppjournal.com.br

A Secretária Municipal da Saúde confirmou ontem a morte de uma criança por febre maculosa. A primeira morte pela doença, neste ano, ocorreu no bairro Santa Rita, onde também foi registrado outro caso de febre maculosa, mas a vítima conseguiu se curar. Segundo relato de moradores, as duas vítimas teriam tido contato com o carrapato-es-

trela, transmissor da doença, na lagoa do bairro.

A pasta não informou a idade das vítimas, mas disse que a criança morreu em fevereiro e a confirmação de febre maculosa chegou apenas neste mês. A reportagem do **Jornal de Piracicaba** esteve na lagoa do Santa Rita e conversou com frequentadores do local. A dona de casa Ruth Franco Garcia, 36, disse que todos os dias passa um tempo na lagoa e que nunca teve problemas com carrapatos.

“Também nunca vi capivaras. Mas os pescadores dizem que têm”, relatou.

As empregadas domésticas Lindaci Rodrigues de Oliveira, 38, e Lisania Pereira de Almeida, 32, passam todos os dias pela lagoa e não deixam seus filhos brincarem no local. “Fiquei sabendo que as duas pessoas que pegaram o carrapato-estrela frequentavam a lagoa. Toda hora que passo por aqui fico olhando nos pés e não deixo meu filho de três anos por perto”, afirmou Lindaci.

tro óbitos. Em 2014 também foram cinco confirmações da doença e quatro óbitos. A taxa de mortalidade é de 80% em pacientes com febre maculosa.

Lisania também demonstrou receio em deixar o filho de dois anos na lagoa. “Passo aqui porque é o caminho de casa, mas não chego muito perto. Sei que têm capivaras do outro lado da lagoa”, disse. As capivaras são hospedeiras do carrapato-estrela.

Além da lagoa do Santa Rita, outros pontos de elevado risco para a presença do carrapato transmissor da doença são o rio Piracicaba, o córrego do Enxofre, o ribeirão Piracicamirim e as lagoas Unileste, Parque da Rua do Porto e da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

No ano passado foram contabilizados cinco casos confirmados de febre maculosa e qua-

M. Germano/JP



Lagoa do Santa Rita: moradores têm receio de passar pelo local



